



Halysson Ferreira, ciclista de 22 anos da equipe Velo/Seme Rio Claro venceu a quinta etapa do Tour do Brasil - Volta Ciclística Internacional do Estado de São Paulo, entre Sorocaba e Atibaia. O atleta de 22 anos é o mais jovem a vencer um trecho neste ano. Breno Sidoti, da Funvic/Pindamonhangaba, veio em segundo e ajudou a levar seu time à liderança da classificação por equipes. O dinamarquês John Ebsen completou o pódio, o primeiro com a presença de uma equipe estrangeira até agora. A poucos metros de cruzar a linha, Halysson olhou para os lados e botou as duas mãos na cabeça. Logo depois da chegada, ele desabou de cansaço e emoção. "Eu olhei e não acreditei que estava sozinho. Esta foi a maior vitória da minha carreira", contou depois da prova. Halysson pedalou a maior parte dos 144 quilômetros cronometrados entre Sorocaba e Atibaia junto com o pelotão, onde é mais fácil reservar energia. Foi só faltando 13 quilômetros para o final que ele, junto com outros oito ciclistas, atacaram para alcançar a fuga principal, que chegou a ter quase três minutos de vantagem. "Nos últimos 200 metros da subida final eu já estava em terceiro, então usei toda a força que tinha sobrado e consegui chegar em primeiro".

O time de Halysson já está fora da briga pelo título geral por equipes, mas Rio Claro é, disparado, o melhor na categoria sub-23. Além de Halysson, 14º geral e segundo na sub-23, Rio Claro tem também o líder da categoria, Willian Chiarello, que é 11º na geral. Os dois atletas participam de seu segundo Tour do Brasil. "Nós apostamos nos garotos e eu tenho muita confiança neles, ainda vão ser grandes vencedores", contou o técnico Walter Hohne.

Pindamonhangaba assume a ponta por equipes - A disputa entre Pindamonhangaba e o time do líder José Eriberto, da Padaria Real/Caloi/Céu Azul Alimentos/Sorocaba continua ditando o ritmo das provas. Nesta etapa, Pindamonhangaba conseguiu o segundo lugar, com Breno Sidoti, e colocou quatro atletas entre os 15 primeiros, contra nenhum de Sorocaba. Com esse resultado, o time do Vale do Paraíba não somente toma a liderança por equipes, que era de Sorocaba, como também diminui para 55 segundos a vantagem que o sorocabano José Eriberto tem sobre Flávio Santos, o Baiano, na classificação geral individual.

Na posição de líder, Sorocaba precisou defender as fugas e evitar que o pelotão ficasse para trás durante todos os 144 quilômetros da etapa. Todo esse sacrifício teve seu preço. Na classificação por equipes, Sorocaba foi 11ª nesta quinta-feira, e não colocou nenhum atleta entre os 15 primeiros.

"A única coisa que dá pra comemorar hoje é termos mantido a camiseta amarela de líder com o Eriberto", desabafou Evandro Souza Oliveira, o Coquinho, mecânico e assistente técnico de Sorocaba. Eriberto, 16º nesta quinta, soube defender a camisa amarela colando no adversário mais perigoso, o Baiano, 15º a cruzar a linha. Mesmo assim, a diferença, que já foi de quase dois minutos caiu mais sete segundos.

Quem também trabalhou muito, mas viu seu esforço recompensado, foi a equipe de Pindamonhangaba. "Nós puxamos todas as fugas, conseguimos colocar o Breno no pódio e ainda passamos a liderar por equipes. Conquistamos nosso objetivo", comemorou o técnico Breno Tadeu, o Kid.

Enquanto os atletas de Kid puxavam as fugas, Sorocaba tentava puxar o pelotão, tarefa que em alguns momentos, com vento forte, era bastante difícil. "Nós fomos agressivos desde o começo e soubemos aproveitar os momentos difíceis para Sorocaba, que já vinha de uma etapa dura", contou Breno Sidoti. O ciclista de Pindamonhangaba, segundo a chegar em Atibaia, pulou de décimo para terceiro na individual geral. A estratégia foi bem parecida com a da etapa anterior, mas desta vez Pindamonhangaba conseguiu dar uma boa vantagem à fuga, coisa que não aconteceu na quarta-feira.

Destaques da Europa - A Seleção da Dinamarca é a única equipe europeia na competição e também a única estrangeira a conseguir um pódio até agora. John Ebsen, de 22 anos, foi o terceiro a chegar em Atibaia, acertando uma estratégia que ele já havia tentado em Sorocaba no dia anterior. "Ontem eu tentei escapar e fui alcançado. Hoje deu certo. Eu gosto de chegadas em subidas, porque, com 50 quilos, eu não tenho chance no sprint, mas adoro uma montanha", contou.

Entre os seis atletas da equipe dinamarquesa está Keld Fjord. Aos 47 anos, ele venceu o Mundial Master deste ano em agosto, na Áustria, depois de ficar por três vezes com a medalha de bronze. "Eu planejei me aposentar depois do título mundial, mas quando surgiu essa oportunidade de vir ao Brasil, eu decidi encerrar minha carreira depois dessa experiência". Keld, que tem quatro títulos europeus master, é o ciclista mais velho do Tour e ocupa apenas a 74ª posição na classificação geral. "Na minha idade, meu objetivo é apenas terminar a corrida sem ser cortado e chegar até São Paulo no domingo". Até agora, dos 136 atletas que largaram em Marília, apenas 109 seguem na competição, os demais abandonaram ou foram cortados por estourar o tempo limite de chegada.

Novo líder por pontos - A etapa desta quinta teve três metas volantes e três prêmios de montanha. Na montanha, Jocemildo Pereira manteve a camisa verde, de líder, mesmo sem pontuar. Nas metas volantes, Roberto Pinheiro, de Pindamonhangaba, assumiu a liderança que era de Flávio Santos.

A maior etapa - Com 183 quilômetros, a próxima etapa é a maior do Tour, e tem o fator psicológico da chegada na cidade da equipe líder no geral e vice no individual, Pindamonhangaba. O percurso, que começa a 800 metros de altitude e termina a 564, será marcado por várias descidas logo após o primeiro prêmio de montanha, em Bom Jesus dos Perdões. Os ciclistas seguirão pelas rodovias D. Pedro I e Carvalho Pinto, passando pelos municípios de Igaratá, Jacareí, Caçapava, São José dos Campos, Taubaté e Tremembé antes da chegada, em frente ao Palacete 10 de Julho. A passagem sobre a represa de Nazaré Paulista é um dos trechos mais belos de todo o Tour.

Além de ser uma etapa longa, a sexta etapa antecede o curto e decisivo trecho entre Pindamonhangaba e Campos do Jordão, marcado por uma subida de mais de 1144 metros

em apenas 43 quilômetros. "Claro que seria bom chegar em casa na frente, mas se for preciso abrir mão dessa vitória para garantir o título do Tour, é isso que faremos", admitiu o técnico Kid. Em 2010, Pindamonhangaba venceu em casa e liderava com folga até a subida de Campos, quando foi ultrapassada pelos atletas da DataRo/Foz do Iguaçu. "Não vamos repetir o erro do ano passado", sentencia Kid.

Resultados da quinta etapa - Sorocaba / Atibaia -143,9 km (cronometrados), média de 37.899 km /h

Individual

- 1- Halysson Ferreira (Velo/Seme Rio Claro) - 3h47min49s (10s de bonificação)
- 2- Breno Sidoti (Funvic/Marcondes Cesar/Pindamonhangaba) - a 2s (6s de bonificação)
- 3- John Ebsen (Dinamarca) - a 2s (4s de bonificação)
- 4- Cristian Rosa (DataRo/Foz do Iguaçu) - a 14s
- 5- Adélio Paulo Silva (Funvic/Marcondes Cesar/Pindamonhangaba) - a 19s
- 6 - Bruno Silva (Altolim/Assis/Amea) - a 19s

Metas Volantes

Primeira

- 1- Emmanuel Guevara (San Luis Somos Todos/Argentina) - 5 pts.
- 2- Danubio Alencar (Altolim/Assis/Amea) - 3 pts
- 3- Rodrigo Lopes (Refactor/PZ Racing/DKS Bike/Santana do Parnaíba) - 2 pts.

Segunda

- 1- Antoelson Dornelles (São Francisco Saúde/Ribeirão Preto) - 5 pts.
- 2- Alex Arseno (Funvic/Marcondes Cesar/Pindamonhangaba) - 3 pts.
- 3- Roberto Pinheiro (Funvic/Marcondes Cesar/Pindamonhangaba) - 2 pts.

Terceira

- 1- Roberto Pinheiro (Funvic/Marcondes Cesar/Pindamonhangaba) - 5 pts.
- 2- Geraldo Silva Jr. (São Lucas Saúde/Giant/UAC/Americana) - 3 pts.
- 3- Alcides Vieira (DataRo/Foz do Iguaçu) - 2 pts.

Prêmios de Montanha

Primeiro

- 1- Danubio Alencar (Altolim/Assis/Amea) - 7 pts
- 2- Rodrigo Lopes (Refactor/PZ Racing/DKS Bike/Santana do Parnaíba) - 5 pts.
- 3- John Ebsen (Seleção da Dinamarca) - 4 pts.

Segundo

- 1- Roberto Pinheiro (Funvic/Marcondes Cesar/Pindamonhangaba) - 7 pts.
- 2- Geraldo Silva Jr. (São Lucas Saúde/Giant/UAC/Americana) - 5 pts.
- 3- Antoelson Dornelles (São Francisco Saúde/Ribeirão Preto) - 4 pts.

Terceiro

- 1- Halysson Ferreira (Velo/Seme Rio Claro) - 7 pts.
- 2- Breno Sidoti (Funvic/Marcondes Cesar/Pindamonhangaba) - 5 pts.
- 3- John Ebsen (Dinamarca) - 4 pts.

Equipes

- 1 Funvic/Marcondes Cesar/Pindamonhangaba - 11h24min28s
- 2- DataRo/Foz Iguaçu - a 42s
- 3- São Lucas Saúde/Giant/UAC/Americana - a 47s
- 4- Velo/Seme Rio Claro - a 1min46s
- 5- São Francisco Saúde / Ribeirão Preto - a 1min55s
- 11- Padaria Real/Caloi/Céu Azul Alimentos/Sorocaba - a 3min18s

Classificação geral - após cinco etapas

Individual

- 1- José Eriberto (Padaria Real/Caloi/Céu Azul Alimentos/Sorocaba) - 15h22min51s
- 2- Flávio Santos (Funvic/Marcondes Cesar/Pindamonhangaba) - a 55s
- 3- Breno Sidoti (Funvic/Marcondes Cesar/Pindamonhangada) - a 3min05s
- 4- Edgardo Simon (Padaria Real/Caloi/Céu Azul Alimentos/Sorocaba) - a 3min37s
- 5- Flávio Reblin (Memorial/Santos/Giant) - a 3min42
- 6- Tiago Fiorilli ((Funvic/Marcondes Cesar/Pindamonhangaba) - a 3min43s
- 7- Elton Silva (São Lucas Saúde/Giant/UAC/Americana) - a 3min54s
- 8- André Pulini (São Lucas Saúde/Giant/UAC/Americana) - a 4min04s
- 9- Marcos Novello (Memorial/Santos/Giant) - a 4min06s
- 10- Diego Ares (Memorial/Santos/Giant) - a 4min17s

Por Pontos

- 1- Roberto Pinheiro (Funvic/Marcondes Cesar/Pindamonhangaba) - 27 pts.
- 2- Flávio Santos (Funvic/Marcondes Cesar/Pindamonhangaba) - 23 pts.
- 3- Edgardo Simon (Padaria Real/Caloi/Céu Azul Alimentos/Sorocaba) - 17 pts.

Prêmio Montanha

- 1- Jocemildo Pereira (ADF Liniers/São Paulo) - 11 pts.
- 2- José Eriberto (Padaria Real/Caloi/Céu Azul Alimentos/Sorocaba) - 10 pts.
- 3- Danubio Alencar (Altolim/Assis/Amea) - 9 pts

Equipes

- 1- Funvic/Marcondes Cesar/Pindamonhangaba - 46h15min07s
- 2- Padaria Real/Caloi/Céu Azul Alimentos/Sorocaba - a 1min59s
- 3- São Lucas Saúde/Giant/UAC/Americana - a 4min51s
- 4- Memorial/Santos/Giant - a 5min36s
- 5- São José dos Campos / Cannondale -a 9min53s

A elite do ciclismo da América Latina - 20 equipes, sendo 14 nacionais e 6 de outros cinco países - está percorrendo as cidades do interior paulista buscando pontos para o ranking da

União Ciclística Internacional (UCI). O evento tem oito etapas bastante variadas. Algumas longas, outras curtas, de montanha e contra-relógio, características técnicas que o definem como o melhor do País e um dos mais importantes das Américas.

Etapas:

6ª etapa, dia 21 - Atibaia - Pindamonhangaba - 183,7 km (SP 65, 70, 123, 132) - largada : 7h05min - chegada: 11h20min

7ª etapa, dia 22 - Pindamonhangaba - Campos do Jordão - 62 km (SP 132, 123, 046, 050) - largada : 7h05min - chegada: 8h35min - Campos do Jordão - Campinas (neutralizado, 250 km)

8ª etapa, dia 23 - Jundiaí - São Paulo - 72 km (SP 330, 348, Marginal Pinheiros) - largada : 7h05min - chegada: 8h35min

Total de competição : 962,3 km

Total percorrido : 1.282,3 (320km neutralizados)

O 8º Tour do Brasil - Volta Ciclística Internacional do Estado de São Paulo 2011 é uma realização e organização da Rede Globo, Yescom, Ideeia, Governo do Estado de São Paulo, Federação Paulista de Ciclismo e Confederação Brasileira de Ciclismo, com transmissão da Rede Globo, SporTV e Globo Internacional. O patrocínio de arena é da Redecard e Fisk Centro de Ensino, com co-patrocínio de Montevérgine e HCor e apoio da Refactor. O apoio especial é da Polícia Militar Rodoviária do Estado de São Paulo, Secretaria Estadual dos Transportes, Secretaria Estadual de Esportes, Lazer e Turismo de São Paulo, das prefeituras de Marília, Bauru, São Carlos, Rio Claro, Sorocaba, Atibaia, Pindamonhangaba, Campos do Jordão, Jundiaí e São Paulo, Artesp e das concessionárias Dersa, DER, Rota das Bandeiras, Eco Pista, Triângulo do Sol, Colinas, Rodovias do Tietê, CCR Autoban, Centrovias GrupoOHL, CCR. A supervisão é da União Ciclística Internacional, da Confederação Brasileira de Ciclismo, Federação Paulista de Ciclismo e Ideeia.

Imagens: Sérgio Shibuya

Fonte: Divulgação - ZDL